

## **Resumo**

No Brasil, Estado e Igreja desempenham importante papel na construção do sistema educacional, sentindo a necessidade de assegurar a oferta do Ensino Religioso nas escolas. Porém, de acordo com a legislação, o Estado não pode impor a prática de qualquer religião. Então, para que se viabiliza da melhor maneira, o Ensino Religioso deve garantir o aspecto laico do Estado. Assim, no presente estudo, a questão-problema buscará responder ao seguinte questionamento: que mudanças devem ser feitas, no currículo da disciplina Ensino Religioso, ministrada no município de Fortaleza (CE), para que a mesma promova a maior tolerância entre os/as alunos/as e, por conseguinte, contribuir para a construção de uma sociedade mais igualitária? Já o objetivo geral é investigar o que pode ser melhorado no currículo do Ensino Religioso ministrado nas escolas públicas municipais de Fortaleza (CE), para ajudar tal disciplina a se renovar, contribuindo para a evolução do pensamento democrático e para o respeito à diversidade da fé. Quanto aos objetivos específicos, buscou-se: a) identificar, junto à literatura especializada acerca do tema, as principais metas do Ensino Religioso aplicado nas escolas públicas de Ensino Fundamental; b) buscar conhecer a realidade cotidiana do Ensino Religioso ministrado nas escolas públicas, tomando por base o município de Fortaleza (CE); c) promover estudo de caso, junto aos/às professores/as de Ensino Religioso, em escolas públicas de Ensino Fundamental, visando conhecer o que pensam acerca do caráter laico do ensino público. Entre as justificativas para a realização desse estudo tem-se que, do ponto de vista social, torna-se importante garantir a laicidade do Ensino Religioso, ministrado nas escolas públicas do município de Fortaleza (CE), pois acredita-se ser elemento fundamental na propagação dos ideais de diversidade da fé. Assim, entende-se que buscar conhecer e, se possível, mensurar essa laicidade; ou, ainda, tentar descobrir aspectos que possam afetá-la negativamente, poderá contribuir para a promoção de ajustes no currículo, os quais façam com que essa disciplina induza os/as alunos/as a um estado de maior bem-estar social.